

Também vai lidar com meio ambiente

Sociedade civil e Governo criam fórum de energias sustentáveis

Por EURICO DANÇA

Está em criação o Fórum de Energias e Desenvolvimento Sustentáveis de Moçambique, designado por (FEDESMD), juntando a sociedade civil e instituições governamentais, para lidar



Finn Tobiessen, director da Organização Dinamarquesa para Energias Sustentáveis

com questões relacionadas com as energias sustentáveis e do meio ambiente.

Para o efeito, realizou-se na terça-feira, na Dair, uma reunião da criação do referido fórum, que se pretende seja um espaço de partilha de conhecimentos e de oportunidades de várias organizações em matéria de energias sustentáveis.

Mais de 60 por cento da população moçambicana depende quase exclusivamente de lenha, o carvão e outras fontes de energia, para satisfazer as suas necessidades básicas, principalmente na cozinha.

De acordo com Hamid Taybo, director-geral da Agência de Desenvolvimento Económico Local (ADEL), membro do referido fórum, existem muitas soluções sustentáveis de energia para as comunidades mais desfavorecidas, mas a falta de conhecimento e acesso a tecnologias tem limitado a sua massiva utilização.

"Pretendemos que o FEDESMD seja um espaço de partilha de informação e de treinamento das organizações que actuam na área de energias sustentáveis, de forma a divulgar, cada vez mais com conhecimento, as boas práticas", disse Taybo.

O fórum vai orientar-se mais para as áreas de produção e consumo de energia de biomassa e na promoção de micro-sistemas foto-voltáicos, que são as experiências mais desenvolvidas na província de Sofala. "Queremos que estas experiências sejam difundidas para outras províncias do país. Por isso, o fórum vai apostar também na capacitação dos seus membros", referiu.

Questionado sobre como é que o fórum vai contribuir na minimização dos problemas de abate desenfreado dos recursos florestais, Taybo respondeu que o assunto será fortemente discutido neste organismo, precisando, contudo, que a focalização envolvendo as comunidades locais vai ser uma das medidas fortes para resolver o problema.

"Deve-se intensificar a componente fiscalização e a consciencialização das comunidades sobre a necessidade de proteger os recursos florestais, visto que a sua destruição traz implicações sérias sobre o meio ambiente", referiu, sustentando que as comunidades devem acreditar que são parte integrante destes recursos. Referindo-se à diferença existente entre o FEDESMD e ADEL, a fonte explicou que o fórum vai se dedicar simplesmente a questões de energia sustentável e ao meio ambiente, enquanto a agência amparar-se-á em vastas áreas como da micro-finanças, agricultura, energia, meio ambiente e culturas.

Entretanto, o FEDESMD contará com a parceria da Organização Dinamarquesa para Energias Sustentáveis cujo respectivo director, Finn Tobiessen promete prestar apoio



Hamid Taybo, director geral da ADEL

técnico, trazendo experiências de outros países onde as soluções dos problemas ambientais são encontradas com o envolvimento das instituições governamentais e da sociedade civil.

"Temos as experiências de alguns países asiáticos e africanos que conseguiram minimizar os problemas ambientais envolvendo todas as partes da sociedade. Isto é o que nos encoraja a apoiar a criação deste fórum", precisou Tobiessen.

Organização Dinamarquesa para Energias Sustentáveis, criada em 1975, tem vindo a prestar apoio na área do meio ambiente, valendo por políticas energéticas e ambientais cada vez mais coesas e por uma auto-suficiência a partir de fontes de energias renováveis.

Em termos de operacionalização, as propostas dos membros apontam para o estabelecimento da sua sede na cidade da Beira, contando nas restantes províncias com pontos focais.

...nossa entrevista
Sem a ap
projecto Cozif

Vamo

— Maria da



Maria da Luz, Presidente do Distrito de Dair, na sua deslocação da província de acompanhar de

No âmbito da mitigação dos efeitos

Município de apoia viúvas e

Por ARMANDO JÚNIOR

O município de Inhambane está a procurar formas de prestar assistência social às viúvas e mães solteiras, em número não especificado, que, na sua maioria, perderam os maridos devido a doenças relacionadas com o HIV/Sida.

A intervenção do Governo municipal iniciou com um programa de sensibilização, que teve o seu arranque em 2010, tendo passado para um apoio profissional e material em 2011.

De acordo com o edil de Inhambane, Lourenço Macul, uma das principais apostas do seu executivo é ensinar a estes dois grupos-alvo a arte de corte e costura.

Trata-se de uma estratégia que visa dotar aquele grupo social de alguns meios de sobrevivência, aproveitando a oportunidade que existe no fornecimento de uniforme escolar.

"Estamos a procurar formas de

criar condições para as mulheres. Para os três centros de costura e colagem em cada"

— disse. Fruto de um trabalho de uradilidade e os se mulheres form receberam um de vida, constituído costura e outros i

Macul reconhece a satisfação em termos de formação, dadas as condições de trabalho que a edilidade a

Concluindo, ass que o tempo vs oportunidades aparecendo para

"Não temos máquinas a todo frequentam o costura, mas est

Ramagem substituirá troncos na produção de carvão vegetal

Por ANTÔNIO CHIMUNDO

Em Maringá, distrito nortão de Sofala, vai ser introduzido dentro em breve o projecto de energias sustentáveis, em que os produtores de carvão vegetal serão ensinados a usar fornos melhorados. Para o efeito, estão já garantidos 50 mil dólares, concedidos pelo Norad, através da organização norueguesa MNV.

O projecto foi concebido pela Agência de Desenvolvimento Local (ADEL) de Sofala, segundo o respectivo oficial de informação, Póhlin Assane. Este explicou que o trabalho da ADEL está em curso no distrito de Maringá, para a implementação da iniciativa, que também se destina à produção de pesticidas e fungicidas.

Para a produção do carvão vegetal será usada a ramagem, medida que visa evitar o abate indiscriminado de árvores, que tem sucedido um pouco por toda a província de Sofala, causando a desertificação precoce, um fenómeno que afecta negativamente o meio ambiente.

"Em Maringá não se emite as licenças de produção de carvão, mas sabemos que a população produz o carvão, abatendo as árvores. Então, queremos com este projecto evitar que o fenómeno continue, pois podem ser usadas a ramagem para o efeito e nunca cortar o tronco. Pode-se usar até as árvores mortas", explicou a fonte.

De acordo com o mesmo entrevistado, esperava-se que o projecto venha a evitar um impacto catastrófico no solo das comunidades, visto que passaram a cortar e queimar as árvores, abandonando o hábito de desmatamento, na medida em que não se permitem que contínuem a crescerem a fazer a sombra.

Uma experiência nova em

Sofala, embora seja antiga, porque são poucas as organizações que implementam esta prática de fornos melhorados usando a ramagem, como forma de contornar o abate das árvores. Por enquanto será levada a cabo no distrito de Maringá e depois ver-se-á a possibilidade da sua extensão", anotou o oficial de informação da ADEL de Sofala.

REFLORESTAMENTO DEFICITÁRIO

A chefe dos Serviços Provinciais de Florestas e Fauna Bravia em Sofala, Maria Augusta Vaga, considerou que o processo de reflorestamento iniciado em 2006, nesta parcela do país, decorre de forma deficitária, pelo que o projecto da ADEL é bem-vindo, porquanto permitirá que as comunidades tenham a consciência de que o abate indiscriminado de árvores é prejudicial ao meio ambiente.

Como medida para evitar a ocorrência do fenómeno, segundo ela, tem havido encontros com os operadores florestais, que são os carvoeiros e madeirais, seja de licenças simples ou de concessão florestal, para a responsabilidade individual, no processo de reflorestamento.

"Fazemos isso na tentativa de encontrar um meio termo e até as próprias operadoras florestais disseram no encontro que vivem a lutar contra a actividade de reflorestamento, em que existem os termos de compromisso, na forma individual, para o reflorestamento com espécies nativas, numa determinada área", explicou a mesma entrevistada.

Como não existe o sistema, segundo a fonte, poderá ser implementado a medida consistirá na fiscalização do processo,

nomeadamente o carvão e a madeira, dependendo das áreas. O dinheiro da venda revertirá a favor dos colheiros do Estado.

O operador que não honrar com o compromisso de fazer o reflorestamento, ver-se-á vedado de nova licença para a actividade que pretende realizar, garantindo a chefe dos Serviços Provinciais de Florestas e Fauna Bravia de Sofala.

Por cada árvore abatida, o operador florestal terá que plantar três, segundo a mesma entrevistada, que acrescenta que a medida será cumprida, porque se conta com a participação e o envolvimento das próprias comunidades e os órgãos locais do Estado.

Ela acrescenta ainda que com a recém-criada associação dos carvoeiros, tem-se a certeza de que o processo de reflorestamento será acelerado na província de Sofala. "Acreditamos que teremos sucesso, porque na nossa província já temos 45 comités de gestão de recursos naturais a receberem os 20 por cento das taxas pagas pela exploração, que já estão muito motivados", rematou.

Maputo

Vacinação abrangendo 200 mil

Mais de 200 mil cabeças de gado poderão ser vacinadas contra a febre aftosa, na província de Maputo, no decurso de uma campanha de vacinação lançada há dias pelo governo, a decorrer de Abril a Junho do ano em curso.

No total, esta parte do país possui cerca de 225 mil cabeças de gado, autoridades locais estimam que a iniciativa poderá abranger 50 por cento desse número, uma vez que há um certo grupo de cabeças que não pode ser vacinado, especificamente o gado que ainda possui alguns meses na vida.

Paralelo a isso, o lançamento da segunda etapa da campanha (2014/2015), Leonor das Neves, directora provincial da Agricultura, referiu que a campanha de vacinação visa combater além da febre aftosa, doenças como o carbúnculo hemático e a botulose, dermatose modular e brucelose, de modo a que os criadores possam ter animais saudáveis e possam oferecer

cidade
aproximadamente
órgão,
Abra os
para o
está p
número

"O

possit

aprese

oralme

reclam

subme

órgão

Report

Assom

hierarq

Por

aprese

interrog

que, no

conclui

conclui

legisl

de sur

abrange

Seg

preocup

recebido

veriam

Assim

o ano

realizado

A te

errones

do mai

prevendo

feira



an pinic
Por e
provinci
exatam
adquirir
uma i
níveis d
"Vou o
anua
exatam
de se
estrutur
Furto
que não
do gado
objetivo
orientar
criação
gado que
de fome
spanas
assistido
"Hoje
constitu
natar e
termos